

ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Povoá e Paço, Vilarinho, Mataduchos, Taboeira, Esgueira, Angeje, Fróssos, Azurva e Sarrazola (Cacia).

Fundador: J. J. Nunes da Silva

SEMANARIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA		Proprietário-Director e Administrador	Redactor e Editor	REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Série de 50 números	30\$00	José Marques Damião	António da Costa Pinto	Rua da Paz—QUINTÃ DO LOUREIRO (CACIA)
Série de 25 números	15\$00	O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto	Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.	Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer indivíduo
Estrangeiro, 50 números	60\$00			
Colónias	40\$00			

ECOS & NOTÍCIAS

ENG.º DUARTE PACHECO

No último dia 15 do corrente passou o 4.º aniversário da morte do sr. Engenheiro Duarte Pacheco, que, quando ministro das Obras Públicas, prestou ao País importantes benefícios e à nossa região o melhoramento da ponte sobre o rio Vouga, ligando a nossa freguesia ao concelho de Albergaria-a-Velha, aspiração dos povos interessados, pela qual o nosso jornal muito pugnou.

Evocando respeitosamente a memória do saudoso estadista, o *Ecos de Cacia* cumpre um dever de gratidão.

A TERRA E A LUA

Os primeiros projecteis da terra à lua acabam de ser lançados de um deserto dos Estados Unidos.

Os sábios dizem que a lua é um astro morto, isto é, tem arrefecido a ponto de ser aí impossível a vida. Tudo nela está congelado, sendo, por isso, impossível o movimento da célula vegetal. É provável que a lua nos ofereça, em pequeno ponto, a miragem do futuro reservado ao nosso planeta. A terra também há-de morrer. Tudo nos leva a crer que o fim do mundo terá por origem a descida progressiva da temperatura e a absorção lenta do ar e das águas de que vivemos. Sem oxigénio e sem vapor de água o animal morre asfixiado. Esta perspectiva não é tranquilizadora, mas é inevitável... ao fim de milhares de séculos.

Para que pois, aparecem agora os homens da ciência com os foguetões a querer preturbar o sócego da lua?

JOÃO DA BEIRA-MAR

Este nosso distinto colaborador pede-nos para esclarecermos que nada tem com os escritos assinados com o mesmo pseudónimo, publicados num jornal de Espinho, pois que, desde de 1913, sempre assinou *João da Beira-Mar* na colaboração efectiva em periódicos da Figueira da Fóz, Anadia, Pardelhas e Cacia.

Conceição Lopes de Oliveira Ascenço

PARTEIRA
Pela Escola Médica
ENFERMEIRA
Pela Escola Dr. Ravara
(Atende a tôda a hora)

Consultório:
R. Luiz de Camões, 132-1.º-Dt.º
LISBOA

Recordar é viver

Parece-nos que foi ontem — e, afinal, vão já decorridos alguns anos, quando meia duzia de homens da Região do Baixo Vouga, residentes em Lisboa, se constituíram em comissão para organizar naquela cidade uma colectividade regionalista que pugnassem e defendessem os interesses desta encantadora província.

Recordar a primeira reunião para êsse fim, é reviver aquela tarde cheia de entusiasmo e de esperanças da gente do nosso distrito que a ela assistiu; é chamar à presença os responsáveis que criaram nos conterrâneos, ávidos pela grandeza do berço natal, uma confiança para a realização duma obra que eles diziam acarinhar com patriotismo e que seria a catedral do seu regionalismo.

Nessa primeira reunião, os corações comungaram numa fraternidade e tudo indicava que o simpático movimento tomava volume, pois que a imprensa diária e a do nosso distrito deu-lhe também merecido relêvo para que a ideia fortificasse, para seguir o exemplo dos naturais de outras regiões que mourejam em Lisboa e mantêm agremiações para prestigiar as suas terras; beneficiar e recrear os seus conterrâneos.

Os homens que à frente dêsse movimento se encontravam expandiam com entusiasmo a justiça da causa; ouvi-los, sentia-se a sensação patriótica dos momentos sole-

nes; o amor pelo torrão natal é sempre fácil de fazer vibrar; porém, quando as palavras não condizem com as obras, o aborrecimento enfusca a clareza da boa fé.

E foi assim o que sucedeu ao movimento regionalista que se esboçou em Lisboa a favor da nossa região, êsse movimento de triste memória, que tanto trabalho a alguns deu e a outros apenas o ensejo de se erguerem como gente capaz de alguma coisa fazer em prol da comunidade do Baixo Vouga, quando, afinal, recordada hoje a iniciativa, ressurgiu no nosso espírito aquele entusiasmo da primeira reunião onde a alma patriótica dos sinceros vibrou para que a ideia marchasse, e apareceu no tablado dos embusteiros o «falianço» à causa regionalista.

Não sabemos como classificar aqueles que faltaram aos seus deveres cívicos. A consciência preside aos actos de engrandecimento da pátria; e quem ultraja ou nega à pátria o carinho e a defesa que ela reclama, alguma coisa de anormal lhe afflige a consciência...

Baixo Vouga, que nós tanto amamos, onde estão os paladinos daquela tarde quente e animada que te prometeram defesa e união?

Onde estão, pois, os que te juraram amor como filhos e como amigos?

Infelizmente... ninguém nos responde. — A. C.

Gesto simpático

Os lavradores de Beja tiveram a iniciativa de fazer a seara do Dispensário Anti-tuberculoso, indo no último domingo ao Alentejo o sr. Sub-secretário de Assistência lançar à terra a primeira semente de trigo.

Oxalá que a sementeira fortifique para beneficio de tão simpática obra.

António S. Bernardino

Protésico - Dentista

Rua do Sol ao Rato, 26, 1.º
LISBOA

Apontamentos históricos

D. Maria Teles

No dia 28 de Novembro de 1377 foi barbaramente assassinada em Coimbra D. Maria Teles, pelo infante D. João, seu marido, filho de D. Inês de Castro. Foi a rainha D. Leonor Teles, irmã da vítima, que induziu o infante a cometer êste nefando crime.

Prova de sentimento

Foi tal o sentimento da nação portuguesa por ocasião da morte do rei D. Manuel, «o Venturoso», que, além do bure de almáfega e dos mais trajes lutosos com que o País se cobriu, que até aos barbeiros foi proibido fazerem barbas e cortarem cabelos por espaço de seis meses, determinação que rigorosamente se cumpriu.

JOÃO SEVERO.

O prazer duma boa acção é o único prazer sem mistura de dor. — «Camilo».

RABISCOS

O chinês das gravatas

Um quadro simples que merece descrição:

Em Macau conseguiu empregar-se, como criado dum português, um chinês que naquela colónia mercandeara com êxito. A's vezes, o patrão, amigo de conversar, dava conta ao chinês das suas saudades de Lisboa, descrevendo-lhe a beleza da cidade, toda unaneirinha e debruçada sobre um rio, banhada pelo sol, dava a impressão a quem demanda o pôrto de estar emoldurada pelas alturas do Castelo de S. Jorge, de S. Pedro de Alcantara e da Estrela. Pouco a pouco o chinês familiarizou-se com aqueles nomes para êle arrevesados e começou a sentir uma ternura pela capital de Portugal. E quando o português lhe disse um dia que a vida ali era bela, mais suave e carinhosa que na turbolenta China, o homem prometeu a si próprio procurar na cidade feliz o repouso do espírito e a segurança física que lhe faltava na sua pátria. Não foi difficil matricular-se como cosinheiro num navio que demandava o Suez e conseguir, mudando três vezes de barco, desembarcar em Lisboa.

Quando pôs o pé no cais hesitou, porque julgava sonhar, tinha, enfim, perante os seus olhos a grandeza da natureza e a calma que tanto anseava.

Tocára em vários portos pelo percurso, mas nenhum lhes dera a sensação de bem estar como sentiu naquele momento.

O português não mentira nem exagerára quando lhe descrevera Lisboa.

Só lhe restava um problema: arranjar trabalho fora do hotel, mas em Lisboa, porque tinha esperança que Lisboa lhe daria sorte e carícias. E assim, passados dias, graças à boa fé dum comerciante com quem se entendera, apoiando se nos seus fracos conhecimentos do nosso idioma, o aventureiro chinês iniciou a sua vida de trabalho com a venda de gravatas nas artérias da capital.

E o ambulante, transportando em tiracol um mostruário de variadas e garridas gravatas e outras bejigangas, assim diariamente percorre as

ECOS & NOTÍCIAS

CONTRA A VARIOLA

Estão as autoridades sanitárias a lembrar às populações a necessidade de se vacinarem contra a variola.

Achamos acertada a medida de precaução contra a molestia, que pode causar grave perigo à saúde pública.

Na capital, já a Delegação de Saúde estabeleceu em todas as freguesias postos onde a vacina é gratuita.

UMA QUADRA

*Minhas lágrimas no chão
Fizeram duas covinhas.
Plantei lá duas saudades
Que sendo tuas são minhas.*

Eugénio de Castro.

PARECE ANEDOTA

Um lavrador vem para casa ceiar depois de ter plantado umas oliveiras. Começa a conversar com a mulher e diz-lhe esta:

— Daqui a seis ou sete anos estão as oliveiras vingadas e tem azeitonas que fervem. Eu vou apanhá-las, tu acarretá-las e a nossa cachopa vai vendê-las a dois mil reis o quilo.

— Qual a dois mil reis! torna êle: a três mil reis!

— Daqui nasce a questão. Chamam a rapariga.

— Quanto há-de pedir por quilo? — pergunta êle.

— Aquilo que o pai quizer.

— Três mil reis o quilo.

— Dois mil reis, brada a mãe.

— Pois sim, mãe, dois mil reis.

— Três mil reis, berra o pai.

— O que o pai quizer.

— Ah! o que o pai quizer, acode a mãe. Espera!... Zás, tapona na rapariga.

Ao barulho acode um vizinho, informa-se da questão e quer servir de árbitro.

— Mostrem-me as azeitonas, diz êle.

— Qual azeitonas! exclama o lavrador, as oliveiras ainda hoje as plantei.

ruas da capital a tratar da sua vida, é já hoje uma figura típica de negociante que oferece aos mais humildes os seus artigos, bem dizendo da hospitalidade da nossa gente e do paraíso que é Lisboa.

E sem um pregão nem nenhum reclame, o chinês das gravatas aí vai com o mostruário exposto à tentação de quem compra.

Lx.º 15-XI-947

Alexandre Lima.

Para a história de Cacia Garteira Elegante

A'quêles cacienses que já dobraram os 60 anos, certamente que não lhes é estranha,—se a tanto, em definitivo, não lhes varrerá ainda da memória,—a figura do «padre Seabra», êsse padre bom e de talento que parouquiu a nossa terra durante muitos anos e familiarizado em Cacia pelo casamento, ali, de uma sua irmã, professora, a quem os daquê tempo cognominaram de «Senhora Mestre».

O padre Seabra, que nos últimos anos do seu sacerdócio ficara entrevado, a ponto de obrigar-se a arranjar um cura que o substituísse na paróquia, dedicara-se, além do mais, às letras. Para êle apenas existiam os livros e os seus paroquianos; a sua religião e Cacia que o acolhera de braços abertos, na Residência e Passal, ido de Mogofores terra, onde nascera e onde existe ainda hoje, tal como na nossa freguesia, larga descendência de sua família.

Dentre outras coisas que escrevera e publicara, há uns sermões inéditos, escritos durante a sua grave doença e que já não pudera ver em forma de livro, como tanto desejava, por a morte o ter arrebatado antes.

São êsses sermões que começamos a publicar hoje, certos de que alguns cacienses se sentirão desejosos de recordar o passado e os restantes ansiosos por conhecerem aquilo de que talvez, nunca tivessem, até, ouvido falar.

Os sermões do P. Seabra
1.º sermão

Somos cristãos preterindo-nos a muitos outros que erram no paganismo. Deus adotou-nos por filhos no batismo e fez-nos seus herdeiros e co-herdeiros de Jesus Cristo. Somos cristãos, mas não basta sê-lo, é necessário mostrá-lo. E' se com o coração, diz o apóstolo, para se ser santificado, mas confessa-se com a bôca para conseguir a salvação. Devemos, pois, professar a nossa religião, devemos, quando for necessário, manifestar a nossa fé e trazer as divisas que nos distinguem dos pagãos e herejes. A principal divisa do cristão é o Sinal da Cruz que fazemos tantas vezes e cuja significação e virtude nos importa muito conhecer. Falar-vos-ei, portanto, dêle, lembrar-vos-ei o que representa e vereis qual a sua eficácia.

O Sinal da Cruz, essa acção tão nobre, tão vulgar e tão pouco importante na aparência é da maior veneração aos olhos de quem conhece a verdade da fé católica. E' o resumo da nossa fé, a regra das nossas acções; é uma oração grandiosa e uma arma capaz de repelir todos os assaltos do inimigo da nossa salvação.

E' o resumo da nossa fé pois é êle que nos representa os mistérios da S. Trindade e da Redempção, os mais importantes dogmas da religião católica. Profundando as palavras «Em nome do Pai, do Filho e do Esp.º Santo, exprimimos que há um Deus em três pessoas e que estas três pessoas não são se não um só Deus. Fazendo sobre nós o Sinal da Cruz professamos crer que fomos remidos pela Cruz de Cristo. Símbolo dos apóstolos ou Crêdo, o Sinal da Cruz, é por consequência, o resumo da fé cristã. E' também a regra das nossas acções porque nos lembra sempre o que Cristo fez por nós e

Fizeram anos:

No dia 13 do corrente passou o 2.º anito da interessantinha Aurora Valente da Cunha, filha do sr. Luiz Marques da Cunha e de sua esposa sr.ª Prazeres Valente dos Santos, residentes no Ôlho d'Água de Esgueira.

—Em 14, a menina Maria de Lourdes, nossa dedicada assinante, que colheu 21 primaveras, filha do zeloso empregado da Fábrica do Rato, de Alhandra, sr. Laurentino Rocha e de sua esposa sr.ª D. Antonieta Coelho Rocha, residentes naquela vila.

—Em 16, a menina Laurinda Nunes da Silva Almeida, que colheu 26 primaveras, filha da sr.ª Maria Nunes da Silva Almeida, das Roçadinhas de Cacia.

—Em 19, o sr. Emídio Gonçalves Rosa, 25 anos, empregado dos CTT, filho do sr. Manuel Gonçalves de Pinho, da Quinta e conceituado industrial de padaria na Práia da Nazaré, e de sua esposa sr.ª D. Palmira da Conceição Rosa; e os gêmeos Francisco Albano e Custódio Victor Neves Guimarães, que fizeram 9 anos, filhos do estimado industrial de garage de bicicletas de Aveiro sr. Victor Guimarães e de sua esposa sr.ª D. Clara Neves Guimarães.

—E ontem, 21, o angejense sr. Vicente Marques de Campos, residente em Lisboa.

Fazem anos:

Hoje, dia 22, a galante menina Maria Helena da Silva Escudeiro, que colhe 14 floridas primaveras e é laureada estudante, dilecta filha do estimado 2.º sargento da Guarda Fiscal sr. Luiz Carlos Escudeiro e de sua esposa sr.ª D. Maria Nunes da Silva, da Póvoa e residentes em Aldeia do Bispo —Sabugal (Guarda); e a sr.ª D. Margarida Resende de Melo Dias, esposa do sr. Quintino da Maia Dias, sócio-gerente da Vassouraria Aveirense, de cujo estabelecimento publicamos um anúncio em outro lugar.

—No dia 24, o nosso director sr. José Marques Damião, 63 anos; a galante menina Carmen Rosa Lamêgo Marques, que colhe 21 floridas primaveras, filha do estimado chefe da Estação dos Caminhos de Ferro de Cacia sr. Francisco Sales Cardoso Marques e de sua esposa sr.ª D. Hermínia Lamêgo Marques; e a interessantinha Maria Izaura Duarte, que colhe 8 risonhas primaveras, filha do sr. João Emídio Lopes e de sua esposa sr.ª Ana da Costa Duarte Lopes, de Cacia e residentes em Lisboa.

—Em 25, a sr.ª Adriana Ribeiro, 56 anos, mãe do sr. Vicente Marques de Campos Júnior, de Angeja e cortador de carnes verdes na Praça da Figueira em Lisboa; e a menina Esmeralda da Silva Ribeiro, que colhe 19 primaveras, sobrinha do sr. Manuel Maria das Neves e de sua esposa sr.ª Maria de Oliveira Santos, de Angeja e residentes em Lisboa.

—Em 26, o sr. António Pereira de Melo, 30 anos, estimado in-

os exemplos de tôdas as virtudes que nos deu na Cruz, êsse grande livro dos cristãos e onde todos devemos estudar os nossos deveres. E' aí que aprendemos a conhecer quanto o Senhor nos amou e quanto o devemos amar. O espectáculo do Calvário é para nós uma tocante lição de humildade, mansidão, paciência, caridade, obediência e de tôdas as mais virtudes que nos representa o Sinal da Cruz, que nos lembra também que para sermos discípulos de Cristo é preciso levá-lo todos os dias a nossa casa e segui-lo. Nenhuma acção meritória poderá ser um facto se não for feita em nome de Cristo e para glória de Deus.

(Continúa).

Um caciense alfacinha.

dustrial de barbearia e alfaiataria em Cacia; o sr. António Rodrigues Miranda, 58 anos, de Cacia e benquista industrial de padaria em Trafaria (Almada); o sr. João Maria da Silva Matos, 19 anos, filho do sr. José Maria da Silva Matos e de sua esposa sr.ª D. Maria Augusta Nunes da Silva Matos, bons cacienses e conceituados industriais de padarias em Espinho, Paços de Brandão e Estarreja; o sr. Manuel Rodrigues da Silva, 20 anos, filho do sr. Joaquim Rodrigues da Silva e de sua esposa sr.ª Maria Rodrigues da Silva, de Sarrazola e residentes em Lisboa; a sr.ª D. Maria Luiza Pereira Vigairinho, esposa do sr. José Maria Tavares Júnior, estimado panificador em Lisboa e ambos naturais de Sarrazola, onde ora se encontram; a gentil menina Dorinda Marques Damião, que colhe 26 primaveras, filha da sr.ª D. Emília Martins Damião e de seu saúdoso marido Jacinto Marques Damião, primos do nosso director e benquistos industriais de padaria em Riachos (Torres Novas); e a outra simpática menina Alda dos Santos Figueiredo, que colhe 21 floridas primaveras, filha do factor de 1.ª classe da C.P. sr. José dos Santos Bartolomeu e de sua esposa sr.ª D. Rosalina Nunes de Figueiredo, residentes no Cabeço.

—Em 27, a galante menina Rosa Branca Bastos Gomes, que colhe 13 floridas primaveras e é laureada estudante, dilecta filha do sr. João de Oliveira Gomes e de sua esposa sr.ª D. Rosa de Oliveira Bastos, dig.ª funcionária dos Correios em Ovar.

—E em 28, a sr.ª Maria Amália da Silva Pereira, 53 anos, esposa do sr. João Simões Pereira, bons proprietários da Agra de Cacia; a sr.ª Felismira de Oliveira, esposa do sr. Manuel Baptista Ferreira, de Cacia e activo comerciante em Tavarêde (Figueira da Fóz); e o menino Rogério Moura da Silva, 10 anos, filho do sr. Manuel Rodrigues da Silva Salgueiral e de sua esposa sr.ª D. Joana dos Anjos Moura da Silva, do Paço e conceituados industriais de padaria em Alcobaça.

Felicitemos os aniversariantes.

RETIRADAS

Retirou-se de Cacia para Lisboa a menina Albertina Nunes de Almeida, que seguiu no automóvel de seus padrinhos srs. António Lima Júnior e sua ex.ª esposa, na companhia de quem vai estar alguns meses.

—Para Soure, retirou-se de Cacia o nosso amigo e assinante sr. Manuel Marques Baptista, que naquela vila vai estar uns dias a tratar de assuntos da sua vida.

NA REDACÇÃO

Estiveram na nossa redacção a apresentar-nos cumprimentos, finezas que muito agradecemos, os amigos do «Ecos» srs. José Maria Nunes de Pinho, Manuel Marques Baptista, Domingos Miranda, Armindo da Costa Bartolomeu, que pagou a sua assinatura; José Maria Marques Carvalho, Albino Simões de Oliveira, que pagou a sua assinatura; António Dias Ferreira, Armando Euzébio Pereira e a menina Albertina Nunes de Almeida, que pagou a sua assinatura.

OS RELOGIOS



SÃO MAGNÍFICOS (MODÉLOS COM 17 E 19 RUBIS)

Com certificados de GARANTIA contra acidentes e de bom funcionamento

REPRESENTANTES EM AVEIRO:

Ourivesaria Matias & Irmão, L.ª

(antiga Ourivesaria Vilaça)

— Rua Manuel Firmino, 14 —

NOTÍCIAS LOCAIS EM CACIA

o combóio trucidou 4 solípedes

Ontem, dia 21, o combóio mercadorias n.º 2.043, que passou a Cacia à 1 hora da noite, trucidou 4 eguas que, andando a pastar nos campos, subiram para a linha férrea. Três daqueles solípedes tiveram morte instantânea, indo um cair ao rio.

Os animais são do meeiro e tratador sr. Manuel da Silva Maio, de Sarrazola, e estão avaliados em 15.000\$00, os três mortos.

COMBOIOS EM CACIA

Desde o dia 20, o horário dos combóios em Cacia passou a ser o seguinte:

PARA O NORTE	PARA O SUL
5,34 Correo	0,04 Correo
6,30 Tramuei	7,29 Tramuei até Coimbra
7,03 Mixto	
8,16 Tramuei	10,15 Tramuei
13,15 Tramuei, des- de Coimbra	15,25 Onibus
	19,01 Tramuei
17,34 Tramuei	20,57 Tramuei
20,48 Tramuei	21,37 Mixto

Club Recreio Caciense
TEATRO

A'manhã, dia 23, pelas 21 horas, será representado no palco dêste Club o emocionante drama «Amor de Perdição», levado à cena por artistas de Lisboa.

Noticias de Ullarinho

Queda grave.—Quando Agostinho Simões Teixeira, de 17 anos, filho do sr. Manuel Nunes Teixeira e de sua esposa sr.ª Maria Brites, dêste lugar, atravessava em cima do seu carro de vacas o Rio Vouga, desiquilibrando-se, caiu sobre um foieiro que lhe perfurou a ilharga direita.

Foi conduzido ao consultório do médico da Casa do Povo de Cacia sr. dr. João Pereira Soares, onde recebeu curativo, sendo o seu estado muito melindroso.

No Hospital.—No Hospital de Coimbra aguarda operação à vista o sr. Manuel Lopes dos Santos Teixeira Júnior, dêste lugar.

Deus seja consigo.
Estadas.—Vindos de Lisboa, já estão à testa do seu estabelecimento comercial dêste lugar o sr. Aristides Pereira Marques da Silva e sua esposa sr.ª Conceição Marques dos Santos, que foram estar uns dias naquela cidade, de visita a sua família.

—Veio de Cascais o sr. Joaquim Soares Miranda.

—De Lisboa veio o sr. Joaquim Rodrigues Teixeira.

—E de Vialonga o sr. Manuel Oliveira (o Canelas).—C.

Blocos de cimento

VENDE qualquer quantidade, bem como saibro e pedra britada para cimento armado, aos melhores preços

Abel Gonçalves (889) Esgueira=AVEIRO

Angeja Sport Club
BAILE

Nesta sociedade recreativa e desportiva de Angeja, realiza-se amanhã, dia 23, pelas 21 horas, uma grandiosa soirée dançante abrilhantada por uma excelente orquestra.

Padaria

em Aveiro, com mercearia e vinhos anexos, vende-se, com ou sem o edificio próprio. Informa esta redacção. (3)

fotos d'arte



Rua dos Mercadores, 18 - 1.º (Aos Arcos) AVEIRO

Documentários e reportagens fotográficas

- Fotografia a cores, reproduções, ampliações e esmaltes.
- Molduras e passe-partouts.
- Chapas, películas e papeis.
- Laboratórios para trabalhos de Amadores.
- Aparelhos fotográficos.

NOTÍCIAS DA NOSSA REGIÃO

DE MATADUÇOS E ALUMIEIRA

Baile.—No próximo domingo, dia 23, realizar-se-á um esplendido e divertidíssimo baile, onde afluirá, se o tempo o permitir, grande concorrência de damas e cavalheiros destas redondezas. Será abrihantado pelo excelente conjunto musical de S. Bernardo «Os Papagaios Jazz», que tantos aplausos conquistou no domingo.

O grandioso baile, cujo produto reverte em benefício da festa de Santa Luzia, a realizar nos dias 13 e 14 do mês de Dezembro, terá início pelas 15 horas (3 da tarde), no pátio da casa do comerciante local, sr. Afonso Ferreira da Silva em Mataduços.

Os promotores deste baile, pedem às gentis damas (às que o puderem fazer) o obséquio de uma pequena oferta cada uma, por muito simples que seja, para serem leiloadas e assim tornar mais pitoresco e interessante este animado baile.

A quadrilha de malfeitores.—A atmosfera já não está tão carregada, tende a desanuviar-se.

O nosso povo já respira melhor, devido à prisão do indigitado chefe da quadrilha de malfeitores que infestava por estes arredores e que tão atemorizada trazia toda a gente.

A caça continúa, por parte das autoridades.

Ainda bem!!!...

Reparação e limpeza dos caminhos—Os serviços de limpeza de valétas e reparação dos nossos caminhos, estão quasi concluídos, sendo o seu aspecto muito mais alegre.

O nosso «Mestre Geral» é homem decidido e enérgico, não é verdade «Sotónio»? Pois... pois...—C.

De Sarrazola

Casamento.—No último domingo realizou-se o casamento da menina Maria Manuela de Jesus, de 21 anos, filha da sr.^a Francisca de Jesus e de pai incógnito, com o sr. João Luiz Esteves, de 25 anos, pintor, natural da freguesia de Veiros e morador em Santa Luzia, filho do sr. Manuel Maria Esteves e da sr.^a Maria José de Matos, também residentes naquela localidade.

O jantar de casamento foi servido em casa do padrinho da noiva sr. António Dias de Almeida (o Sombreiro), barbeiro do Cabeço. Que sejam muito felizes.

Retirada.—Seguiu para Alcobaca o sr. Manuel Tavares Carneiro.—C.

Farmácia Aliança

Serviço permanente

Praça da República = ANGEJA

Nesta Farmácia avia-se todo o receituário e especialidades nacionais e estrangeiras, penicilina, artigos de borracha, fundas para homem, perfumarias etc.

Américo Maria da Silva

ARMAZEM DE CEREAIS E LEGUMES

ANGEJA

VENDE: Feijões continentais, aveias, farinhas para gados, tremçoço, adubos químicos e compostos, fazendas e mercearias.

Officinas Mecânicas de Serração e Carpintaria

Estância de madeiras :: Materiais de construção

Morgado & Pinho, Limitada

ESGUEIRA (Areats) = AVEIRO

ORÇAMENTOS GRÁTIS

De Taboeira

Festividade.—Como se disse, realizou-se no passado domingo, a comunhão solene das crianças, que teve a abrihantada a fl. armónica eixense, de Eixo.

Como o tempo estava bom, a procissão saiu revestida de brilho e entusiasmo, pelo que o nosso povo de boa vontade, juntou a rua.

A capela foi ornamentada pelo nosso amigo, sr. António Marques da Cunha (Carvalho), de Cacia.

De visita.—Afim de visitar seu irmão sr. Carlos Oliveira, enfermeiro no paquete «Comandante Pessoa», que chegou ao Porto no último dia 14, vindo do Rio de Janeiro (Brasil), e seguiu no mesmo dia para França, foi daqui a sr.^a Maria de Oliveira, seu espóso sr. João dos Santos Brazête, seus filhos e genros, que naquela cidade trocaram os cumprimentos de há 37 anos.

—Visitando suas famílias, estiveram aqui no passado domingo muitos conterrâneos nossos, que seguiram a ocupar os seus lugares nesse mesmo dia à noite.

Anos.—No dia 28 do corrente faz 25 anos a sr.^a Noémia de Oliveira Matos, espósa do sr. António Joaquim Rebelo, militar em Évora.

Parabéns.

Retirada.—Seguiu para Gaia, onde se foi empregar, o sr. Alfredo Marques Ferreira.

Nascimento.—Deu à luz uma criança do sexo masculino, Maria Rodrigues Alves, mulher de Francisco Santos Abreu (Braga).—C.

De Esgueira

A gatunagem.—Há bastante tempo que a nossa terra é infestada por uma quadrilha de gatunos que tem praticado assaltos a pessoas, nos caminhos, e a algumas residências. Foram já presos alguns dos meliantes, esperando-se das autoridades as restantes capturas da quadrilha, para que o povo possa transitar sem preocupações nas estradas.

Anos.—Festejaram no dia 20 as suas risonhas primaveras as meninas Laura Pereira dos Santos e Ermelinda Pereira dos Santos, filhas do sr. José Francisco dos Santos e de sua espósa sr.^a Margarida da Costa Santos.

A's aniversariantes que, embora não sejam gêmias, festejam o seu aniversário natalício no mesmo dia, apresentamos os nossos sinceros parabéns.—C.

Tem dificuldade em pentear o seu cabelo?

Se usar a afamada brilhantina Lefe verificará que ele se conserva sempre composto e perfumado. Sem dúvida é a melhor que se fabrica.

Único representante

José Pereira dos Santos

(902) Esgueira—AVEIRO

Srs. Automobilistas!

Necessitais de qualquer reparação no vosso carro?

Quereis fazê-la com SEGURANÇA, RAPIDEZ e ECONOMIA?

DIRIGI-VCS A

AUTO-VOUGA, L. DA

Officina de reparações de automóveis, motos, etc.

Rua Batalhão de Caçadores 10, n.ºs 55 e 57

(Antiga Rua da Corredora) :: AVEIRO

DE ANGEJA

Mais desastres de viação.—O último domingo foi fértil em desastres de viação, o que mais uma vez justifica a necessidade de serem colocadas à entrada da nossa freguesia, pela Junta Autónoma das Estradas, como foi reclamado pela antarquia local, placas indicativas, não permitindo aos automóveis e camionetes velocidade superior a 30 quilómetros por hora. Mas isso, só por si, supomos que não basta. É conveniente que esses locais sejam vigiados pela polícia de trânsito para que essas placas fôssam respeitadas.

Temos a apontar mais dois desastres na nossa terra, um dos quais com consequências graves.

No domingo, dia 16, pelas 9 horas, na Cambela, o automóvel LD-11-14, conduzido pelo seu proprietário sr. José Gonçalves Pinheiro, da Figueira da Fôz, que se dirigia daquela cidade para o Porto, acompanhado de 4 pessoas de família, devido à estrada estar molhada e ao dar uma curva, o carro derrapou e foi embater contra um arbusto da margem da estrada, o que evitou a queda do veículo ao Rio Vouga.

Excepção uma criança de 3 meses, todos os ocupantes saíram feridos, os quais foram transportados, por uma furgoneta que passava, para o Hospital de Aveiro, onde ficaram internados o motorista, sua espósa sr.^a D. Irene Narciso Pinheiro e uma criança de nome José Manuel, este em estado grave. Os restantes, depois de curados, seguiram para as suas residências.

—E no mesmo dia, pelas 16 horas na bifurcação de estradas, ali defronte à «Pensão Vouga», o automóvel HD 12 13, conduzido pelo seu proprietário sr. António Vieira Caniço, que se dirigia com sua espósa sr.^a D. Maria Diniz Vieira, de S. Bernardo (Aveiro), por má manobra do volante, foi de encontro a um poste eléctrico que está à face do «Poço do Póvoas», que ficou completamente destruído.

Devido a terem caído as linhas eléctricas na estrada, o trânsito esteve interrompido durante muito tempo, apesar de serem tomadas imediatas providências.

Os ocupantes do carro nada sofreram.

Rua em mau estado.—Pedem-nos vários moradores da rua do Ribeiro, para chamarmos a atenção da Junta de Freguesia de Angeja para o estado deplorável em que se encontra esta artéria da nossa freguesia. Como o presidente da Junta, sr. Manuel Maria Teixeira, reside naquela rua, estamos plenamente convencidos que nos dará razão e vai providenciar como o caso require. Será assim? O tempo o dirá...

Registo nupcial.—A's 15 horas do dia 13 do corrente, realizou o seu casamento civil, por intermédio do funcionário do Registo Civil de Angeja, sr. Raúl Dias Ferreira Capela, o sr. João Rodrigues da Silva, de 38 anos, lavrador, filho do abastado proprietário sr. José Carlos Rodrigues da Silva e de sua espósa sr.^a Emlília Nogueira Simões de

Moura, com a sr.^a Maria de Jesus Nogueira, de 37 anos, filha da sr.^a Maria Rosa Nunes Nogueira, da Rua da Pereira, e de seu falecido marido Manuel Marques de Bastos.

Foram padrinhos dos nubentes o sr. Jorge da Silva Pinho e a menina Maria Nunes dos Santos.

O banquete de casamento decorreu na mais íntima familiaridade entre todos os convidados.

Que o futuro lhes seja muito próspero são os nossos votos.

Distribuição de óleo.—Na última quarta-feira, foi aqui feita uma distribuição de óleo de mendobi em substituição do azeite, que já há tempos não aparece na freguesia.

O povo não ficou satisfeito, pois aquele produto foi vendido quasi pelo preço do azeite.

Com esta é a segunda vez que nos é distribuído o óleo e, francamente, não concordamos com esta medida, numa altura em que se anuncia uma colheita bastante abundante.

Futebol.—Os Onze Unidos, da União Desportiva de Angeja mais uma vez se deslocou à vizinha freguesia de Ffóssos, jogando ali com o grupo local. Os nossos alinharam com os seguintes elementos: Ricardo, Fontoura e Serico I; Wilson, Joaquim e Abreu; Ribeirinho, Teixeira, João, Serico II e Matos. Os goals foram marcados por Matos aos 10 minutos; Teixeira aos 17; Matos aos 25; Ribeirinho aos 28; e Serico II aos 35. A arbitragem do sr. Abílio Estarreja foi boa e o jogo foi correcto. A assistência foi numerosa reinando sempre grande entusiasmo.

Anos.—Hoje, dia 21, faz 57 anos a sr.^a Uiminda Tavares de Oliveira, dos Outeiros, mãe do sr. Francisco Ribeiro da Silva, empregado na panificação de Fornos de Algodres, que também passa o seu 21.º aniversário no dia 28. Os nossos parabéns.

Partidas.—Com sua família partiu há dias para Lisboa o nosso amigo sr. Francisco António Valente Reis.

—Também retirou para a ca-

Da Póvoa e Paço

Baptizados.—No penúltimo domingo, dia 9, foi baptizada na igreja de Cacia, com o nome de Irene, uma filhinha do sr. Manuel Martins das Bichas (o Manuel Rico) e de sua espósa sr.^a Rosa dos Santos, residentes na Póvoa.

Foram padrinhos o comerciante sr. João Ruela de Oliveira e a menina Irene Rosa de Jesus, natural de Horta (Eixo).

—E na igreja de Esgueira, recebeu as águas do baptismo no último domingo, o filhinho da sr.^a D. Cândida Andrade Miranda e de seu marido nosso amigo sr. António Maria Miranda, polficia na colónia de Macau, que aqui se encontram a passar uns meses de licença.

O neófito recebeu o nome de António Agostinho e foram seus padrinhos o jovem Sérgio Agostinho e a sua tia menina Inácia Andrade.

De visita.—Esteve aqui de visita a sua família o nosso amigo sr. Domingos Maria Miranda, vendedor de pão em Algés, para onde parte amanhã a retomar o seu lugar.

Anos.—No dia 16 passou o seu 51.º aniversário o nosso amigo sr. Manuel Gonçalves Pereira, acreditado comerciante do Paço, pelo que o felicitamos.

Serões.—Abriram dois serões, um nas Vielas, em casa do lavrador sr. António Rodrigues Barbosa, e outro na Póvoa, no prédio do sr. José Maria Rodrigues Barbosa, benquista industrial de padaria no Caramulo.

Têm estado muito divertidos.

Retirada.—Para Coimbra retirou-se o nosso amigo sr. António Nunes da Silva, que naquela cidade se vai empregar na panificação.—C.

Já não vê bem?

Não hesite.

Compre uns óculos na Ourivesaria Vilar.

Tem para tôdas as graduações e preços.

Vende, compra, troca e conserta ouro, prata e relógios.

OURIVESARIA VILAR

Ruas José Estêvão e Mendes Leite

(Junto ao Quartel da Guarda Republicana)

AVEIRO

pital, com sua espósa e filha, o nosso amigo sr. Raul de Azevedo.

—Com sua espósa sr.^a Maria de Oliveira Santos, partiu para Lisboa o nosso amigo sr. Manuel Maria das Neves, conceituado industrial de padaria ali.

—Da sua casa da Gafanha partiu para a capital o nosso conterrâneo e amigo sr. Dionísio Nunes de Pinho, que se foi empregar na panificação.—C.

"A CONSTRUTORA"

de:— ANTÓNIO FRANCISCO NETO

Officina de construções e reparações de bombas em madeira e em tubos de Luzalite.

Executam-se trabalhos para todo o País

Peçam orçamentos :::: Trabalhos garantidos

Rua Conselheiro Queiroz = VERDEMILHO = AVEIRO

Clinica Médica Veterinária

ASSISTENTES:

Dr. Manuel Amador da Cruz

(Médico Veterinário Municipal)

Avenida Araújo e Silva, 41 = AVEIRO

Dr. Jaime Rodrigues Machado Júnior

Rua da Boavista—TABOEIRA—Telef. 3

Chamadas a qualquer hora. = Recebem-se avenças.

Grande sortido em: Casacos de Peles, Raposas, Róbes, Edredons, Malhas, Gabardines e Roupa Interior

Secção completa em Perfumaria Nacional e Estrangeira.

Sêdas encantadoras e tecidos de fantasia de grande Novidade

Sempre Novidades em: Gravatas, Peúgas, Camurcines, e Lenços muitos outros artigos.

SAVOY
A CASA MAIS CHIC DA PROVINCIA

PROPRIETARIO:

Carlos Mendes

Avenida Dr. Lourenço Peixinho

AVEIRO TELEFONE 119

Agente e vendedor exclusivo das afamadas Camisas: Tábú, Confiança, Boémia, Limpope, Magna e Dúnia.

Tudo o que vende é moderno e são exclusivos

Serração de madeiras — Materiais para construção civil — Madeiras nacionais e estrangeiras — Encarregam-se de todos os trabalhos de construção civil.

Pirolas & Santos, L.^{da}

CARPINTARIA MECANICA

Telefone 44 = S. PEDRO DE SINTRA



Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis.

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.º

(Por cima da Esquadra)

Telefone 46057

LISBOA

Automóveis
Fourgonettes
Camions

RENAULT

E AS AFAMADAS MOTOS

A. J. S. :- B. S. A. :- Norton :- Velloceete

AGENTE NO DISTRITO:

VICTOR GUIMARÃES

Avenida Dr. Peixinho — AVEIRO — Telef. 292

Adega da Cabacinha

MERCEARIA :::: VINHOS :::: PETISCOS

Acaba de melhorar as suas instalações para bem servir a sua numerosa clientela.

RECINTO COM MESAS

Emissões da Rádio com auto-falante

Os afamados vinhos de *Paúla de Alenquer*.

Fabricante do afamado refrigerante de uvas

«**LUIZINHA**»

que toda a Lisboa aprecia como excelente água-pé e canta com a música do «Mato Grosso»:

Es branca, tinta e madura
«Luizinha!» «Luizinha!»
O teu sabor não confundo
«Luizinha!» «Luizinha!»
Por seres tão nobre, tão pura
«Luizinha!» «Luizinha!»
Es a melhor deste mundo
«Luizinha!» «Luizinha!»

(Refrain)

Venha outra garrafa
Para a gente beber
«Luizinha» é nossa
— Copos a bater.
Quanto mais bebemos
Mais nos apeetece,
Pois só não diz isto
Quem não te conhece!

Telefone 23085

Largo do Limoeiro, 9, 10 e 11 = LISBOA

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A venda em todas as farmácias e drogarías

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ld.^a

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Os rádios

R. C. A.

são os melhores receptores

Se V. Ex.^a pretende comprar um receptor, prefira um R. C. A.

Pedidos a **MANUEL BAPTISTA FERREIRA**

Tavarede = FIGUEIRA DA FOZ

ou a **ANTÓNIO DA SILVA RICARDO**
CACIA

“A ECONOMICA”

de: Vasco de Pinho

MOBÍLIAS COMPLETAS e AVULSO

Passadeiras, tapetes, carpetes e estampas, etc.

Executa todos os trabalhos de marcenaria e polimento
Restaurações em Móveis antigos e modernos

Rua Combatentes da Grande Guerra, 45, 24-26

== :: = AVEIRO == :: =

AGÊNCIA FUNERÁRIA CARVALHAL

António M. da Cunha

(437) Rua da República CACIA

A casa que à mais de 50 anos se encontra ao serviço da nossa e outras terras, tendo sempre em depósito: Urnas para jazigos e para a terra, caixões modestos e de luxo, armações em luto e gala para igrejas e capelas, bem como todos os acessórios pertencentes à sua arte.

Consultem sempre os preços desta casa. Chamadas telefónicas nas horas competentes de serviço para o Posto Público de Cacia.

Empresa Industrial de Tintas, L.^{da}

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA
TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA DA VITORIA; 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163



R. do Crucifixo, 116 a 124 — LISBOA — Telef. 27027

Bicicletas

Novos modelos

A

preços sensacionais

PEÇAM NOVAS TABELAS

Armando Crespo & C.^a

VINHO DO PORTO

Rainha Santa

Registado sob o número 24.840 da antiga casa:

Rodrigues Pinho (423)

A venda em toda a parte. — GAIA — PORTO

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias

BORRALHA — ÁGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade. Não temendo competidor. (449)

JARDIM DAS MODAS

Servir bem para servir sempre, é o lema deste estabelecimento, tão conhecido e afreguesado no nosso distrito

Camisaria, Gravatária e Retrosaria é o seu forte.

Sempre Novidades em Botões de Fantasia, Rendas, e todos os artigos próprios para bordar.

Interessante Sortido em: Tecidos de lã e algodão, sedas, blusas de linho, camisas de malha de seda, camisolas e meias.

Revendedor de todas as Perfumarias aos preços das Fábricas.

Proprietário: **Carlos Mendes** Telefone 211

Rua da Costeira — AVEIRO

Sempre que desejarem construir ou modificar os vossos fornos, nos mais modernos sistemas, não o façam sem consultar o construtor: **MANUEL RODRIGUES MIRANDA — ANADIA** — que tem por divisa: «*Bem servir e a preços módicos*».

PADARIAS

Oficina de Fogo de Artificio

de — **José Soares Calçado** (239)

Tarei de Souto — Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc, etc.

A Filha de V. Ex.^a vai casar?

Peça orçamento para o copo de água à

Pastelaria “A CARIOCA, L.^{da}”

A casa que, no género, serve com pleno agrado.

Rua do Sacramento, 54 (a Alcântara) — LISBOA

Telefone 60075

OFICINA DE CARPINTARIA DE MASEIRAS PARA PADARIAS E CONSTRUÇÃO DE FORNOS

Antigo construtor de fornos dos melhores sistemas económicos e modernos. Executa todos os seus trabalhos com perfeição e solidez, tanto a dia como de empreitada.

Também fornece ferragens para fornos, modifica fornos antigos para sistema moderno.

Se quereis ficar bem servidos e com perfeição, procurem sempre a antiga e acreditada casa de

JOSÉ DIONÍSIO

BORRALHA — ÁGUEDA

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralaria, tais como: moinhos, de água, vento e gado, carros volantes etc. etc. (311)

Casa Vidinha — ANGEJA

Tudo em louças, tecidos e miudezas.